



NOVO RELATÓRIO DA GSMA MOSTRA QUE A ÁFRICA SUBSAARIANA LIDERA O MUNDO NO CRESCIMENTO E NO IMPACTO DAS COMUNICAÇÕES MÓVEIS

Entretanto, um ambiente de políticas previsíveis de suporte é fundamental para a liberação, a longo prazo, de todo o potencial do setor de comunicações móveis na região

CIDADE DO CABO, África do Sul, 11 de novembro de 2013 /PRNewswire/ -- A GSMA divulgou hoje seu último estudo completo sobre o impacto socioeconômico do setor de comunicações móveis na África Subsaariana. O relatório "Sub-Saharan Africa Mobile Economy 2013" (Economia Móvel na África Subsaariana 2013), elaborado pela GSMA Intelligence, revela que as comunicações móveis contribuem com mais de seis por cento do PIB da região, um índice maior do que o de qualquer outra região comparável do mundo. E as previsões indicam que essa contribuição deve subir para mais de oito por cento até 2020 (1). No ano passado, o ecossistema móvel deu suporte direto à criação de 3,3 milhões de empregos e contribuiu com US\$ 21 bilhões para os cofres públicos na região, incluindo tarifas de licenciamento. Até 2020, o setor de comunicações móveis deverá dobrar seu efeito econômico, empregando mais de 6,6 milhões de homens e mulheres na região e contribuindo com US\$ 42 bilhões para os cofres públicos.

A base de assinantes na África Subsaariana vem registrando crescimento de 18 por cento anualmente, nos últimos cinco anos, tornando a região a que cresce mais rapidamente no mundo. Em meados de 2013, havia 253 milhões de assinantes e 502 milhões de conexões (2). Em muitos países da região, os índices de penetração de linhas fixas observados são menores do que cinco por cento. Enquanto isso, as comunicações móveis emergiram como o principal meio de acessar a Internet em toda a África Subsaariana. Embora as conexões 2G ainda dominem a região, as redes 3G e 4G estão ganhando escala e o uso de *smartphones* está em ascensão (3). Com os índices de penetração de assinantes ainda menor que 33 por cento, isso abre uma grande oportunidade de crescimento para os próximos cinco anos.

"Apesar do impacto significativo do setor de comunicações móveis na África Subsaariana, nos últimos anos, oportunidades ainda maiores estão a nossa frente", disse o CRO (*chief regulatory officer*) da GSMA, Tom Phillips. "Além de maior crescimento para os serviços de voz, a região começa a observar uma explosão no consumo de dados móveis. Entretanto, um foco de curto prazo de alguns países na geração de tarifas altas para o espectro e na maximização da arrecadação fiscal cria o risco de restringir o potencial da Internet móvel", declarou.

Mais políticas de apoio são necessárias na região

Realizar o potencial de longo prazo do setor de comunicações móveis depende de um ambiente de políticas transparentes e de apoio para o setor de comunicações móveis e para os setores verticais associados. As operadoras e investidores precisam de clareza para fazer os investimentos substanciais necessários para expandir a cobertura para áreas remotas e atender a crescente demanda por conexões de alta velocidade. O relatório destaca que o futuro do setor de comunicações móveis depende de três áreas fundamentais de política regulamentadora:

1. Gestão de espectro

Novas faixas devem ser designadas através de métodos economicamente eficientes, que equilibrem os benefícios socioeconômicos com o dispêndio de capital necessário para implantar redes avançadas e devem, por uma questão de prioridade, ser destinadas às operadoras que já demonstraram, anteriormente, capacidade de usar o espectro de forma eficiente. Com uma quantidade de licenças atuais de espectro a serem renovadas na região, os reguladores devem estabelecer um processo transparente e previsível para a concessão de licenças e para a renovação dos direitos de uso de espectro para que as operadoras possam planejar seus investimentos. A renovação dos direitos de uso de espectro também deve ser baseada na recuperação de custos administrativos e na promoção de investimentos, em vez de na maximização de tarifas de curto prazo.

2. Harmonização de espectro

Embora alguns governos tenham reconhecido a importância de harmonizar o espectro em toda a região, muito trabalho ainda precisa ser feito para se chegar a uma harmonização na atribuição de espectro, em particular as faixas de 700MHz e 800MHz (Dividendo Digital). A aceleração do processo de conversão de televisão analógica para digital, liberando o Dividendo Digital para banda larga móvel, pode impulsionar significativamente o crescimento econômico na região. Análises econômicas mais amplas predizem que a adoção da banda larga móvel pode gerar até US\$ 197 bilhões em PIB adicional na África Subsaariana, entre 2015 e 2020, e ajudar a alimentar a criação de 16 milhões de novos empregos em diversos setores.

3. Tributação

A tributação como proporção do custo total nas comunicações móveis é maior do que a média mundial nos países da África Subsaariana, reduzindo a capacidade de compra dos usuários finais. Quase metade dos países da África Subsaariana impõe impostos sobre a importação de dispositivos móveis, com alíquotas superiores a 30 por cento em alguns casos. Uma redução nas alíquotas dos impostos incidentes nas comunicações móveis iria beneficiar os consumidores, as empresas e os governos, por reduzir o custo total, encorajar a absorção de novos serviços de comunicações móveis, aumentar a produtividade e impulsionar o PIB e as receitas tributárias em geral a longo prazo.

Efeito transformador das comunicações móveis

Sistemas de políticas transparentes e estáveis irão apoiar ainda mais o desenvolvimento e a adoção de soluções de comunicações móveis, para resolver diversas dificuldades socioeconômicas na África Subsaariana. Por exemplo, há quase 250 serviços de mHealth em operação atualmente em toda a região, disponibilizando tratamento a pacientes que não têm acesso, localmente, a serviços de saúde. As comunicações móveis também possibilitam a inclusão financeira de populações anteriormente sem contas bancárias, com mais de 100 programas de "dinheiro móvel" (*mobile money*) ativos e 56,9 milhões de usuários registrados se beneficiando do serviço na região. Soluções de mAgriculture (agricultura móvel) podem exercer um papel importante no aumento da produção agrícola, que gera cerca de um terço do PIB regional e emprega quase dois terços da força de trabalho da região.

"O setor de comunicações móveis já produziu um efeito transformador na vida social e econômica dos habitantes da África Subsaariana, mas há espaço para crescimentos e

inovações muito maiores, que pode ser aproveitado se as condições certas forem estabelecidas", acrescentou Phillips. "Ao solucionar problemas regulamentares essenciais, os formuladores de políticas em toda a região terão a grande oportunidade de liberar todo o potencial de uma África dinâmica e interconectada", afirmou.

O relatório completo pode ser visto em: <http://www.gsma.com/mobileeconomyssa>

Notas aos editores

(1) A contribuição do setor de comunicações móveis ao PIB da África Subsaariana em 2012 foi de US\$ 60 bilhões e deve subir para US\$ 119 bilhões até 2020.

(2) A expressão "Conexões móveis" se refere ao total de cartões SIM únicos (ou número de telefones, quando cartões SIM não são usados), que foram registrados em redes de comunicações móveis. A expressão "Assinantes" se refere a usuários individuais de comunicações móveis.

(3) A região é dominada por tecnologias de comunicações móveis de baixo custo, com mais de 85 por cento das conexões na região, no final de 2013, sendo feitas em 2G. O restante é quase todo de conexões em 3G, com as redes 4G respondendo por apenas 0,1 por cento do total das conexões (uma proporção que deve aumentar para quase 2% em 2017).

Sobre a GSMA

A GSMA representa os interesses das operadoras de comunicações móveis em todo o mundo. Com presença em mais de 220 países, a GSMA reúne quase 800 operadoras de comunicações móveis do mundo, com 250 empresas no ecossistema mais amplo de comunicações móveis, incluindo fabricantes de aparelhos telefônicos e dispositivos, empresas de *software*, fornecedoras de equipamentos e provedoras de Internet, bem como organizações de setores relacionados, tais como serviços financeiros, de saúde, mídia, transportes e serviços públicos. A GSMA também produz outros eventos importantes do setor, como o *Mobile World Congress* e o *Mobile Asia Expo*.

Para mais informações, por favor, visite o *website* corporativo da GSMA em www.gsma.com. Siga a GSMA no *Twitter*: @GSMA.

FONTE GSMA

CONTATO: Pela GSMA, Jill Hamilton (África do Sul), +27 826 588 831, JHamilton@webershandwick.com; ou Charlie Meredith-Hardy (Reino Unido), +44 7917 298 428, CMeredith-Hardy@webershandwick.com; ou pela Assessoria de Imprensa da GSMA, pressoffice@gsma.com